



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING ELETRÔNICO**

**07/12/2010**

# INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. COMEÇAR DE NOVO.....	1
1.2. DESEMBARGADORES.....	2
2. JORNAL AQUI	
2.1. FORAGIDOS.....	3
2.2. SISTEMA CARCERÁRIO.....	4 - 6
3. JORNAL ATOS E FATOS	
3.1. PRISÃO.....	7 - 10
3.2. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	11
3.3. SISTEMA CARCERÁRIO.....	12
4. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
4.1. COMARCAS.....	13 - 15
4.2. PRISÃO.....	16
4.3. SISTEMA CARCERÁRIO.....	17 - 18
4.4. VARA CRIMINAL.....	19
5. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
5.1. COMARCAS.....	20
5.2. DESEMBARGADORES.....	21 - 22
5.3. PRISÃO.....	23
5.4. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	24
5.5. SISTEMA CARCERÁRIO.....	25 - 28
6. JORNAL EXTRA	
6.1. COMEÇAR DE NOVO.....	29
6.2. PRISÃO.....	30 - 31
7. JORNAL O DEBATE	
7.1. INSTITUCIONAL.....	32 - 33
8. JORNAL O IMPARCIAL	
8.1. DESEMBARGADORES.....	34 - 37
8.2. INSTITUCIONAL.....	38
8.3. SISTEMA CARCERÁRIO.....	39 - 41
9. JORNAL O QUARTO PODER	
9.1. COMEÇAR DE NOVO.....	42
10. JORNAL PEQUENO	
10.1. COMARCAS.....	43 - 45
10.2. COMEÇAR DE NOVO.....	46
10.3. DESEMBARGADORES.....	47
10.4. INSTITUCIONAL.....	48 - 51
10.5. PRISÃO.....	52
10.6. SISTEMA CARCERÁRIO.....	53 - 58
11. JORNAL TRIBUNA DO NORDESTE	
11.1. DESEMBARGADORES.....	59
11.2. INSTITUCIONAL.....	60
11.3. PAUTA ZERO.....	61
11.4. PRISÃO.....	62
11.5. SISTEMA CARCERÁRIO.....	63

### **PROGRAMA DO TJ/MA VENCE PRÊMIO INNOVARE**

O projeto de ressocialização de presos “Começar de Novo” foi uma das práticas vencedoras do VII Prêmio Innovare, entregue na última sexta-feira (03/11), em Brasília. O programa viabiliza propostas de trabalho e de cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário, de modo a concretizar ações de cidadania e promover redução da reincidência. No Maranhão, as ações são realizadas em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão. A cerimônia de entrega dos prêmios foi realizada no Salão Branco do Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

Com dois temas centrais: Justiça sem burocracia e acesso do preso à Justiça. O coordenador nacional do projeto, juiz Erivaldo Ribeiro dos Santos uma placa de menção honrosa. O presidente do Grupo de Monitoramento do Sistema Carcerário, desembargador Froz Sobrinho, compareceu à premiação, ao lado do juiz Douglas Melo, membro, e da coordenadora do Núcleo de Assistência aos Encarcerados, Marilene Aranha.

### **OBJETIVO É A RESSOCIALIZAÇÃO E CIDADANIA**

Dentre outras ações, o programa realiza campanha de mobilização para a criação de uma rede de cidadania em favor da ressocialização; estabelece parcerias com associações de classe patronais, organizações civis e gestores públicos, para apoiar as ações de reinserção; reintegra a pessoa encarcerada ou submetida a medidas e penas alternativas e cria banco de oportunidades de trabalho e de educação e capacitação profissional.

O Instituto Innovare identifica, premia e dissemina práticas inovadoras realizadas por magistrados, membros do Ministério Público estadual e federal, defensores públicos e advogados públicos e privados de todo Brasil, que estejam aumentando a qualidade da prestação jurisdicional e contribuindo com a modernização da Justiça Brasileira.

**O CORREGEDOR-GERAL** da Justiça do Maranhão, Antonio Guerreiro Júnior, está no Rio de Janeiro, participando do 4º Encontro Nacional do Judiciário. No encontro promovido pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) serão definidas as metas do Judiciário nacional para o próximo ano, com prestação de contas das metas prioritárias de 2010, avaliadas por cada juízo ou Tribunal de Justiça dos estados...

**O DESEMBARGADOR Guerreiro Júnior** leva na bagagem documentos do

**seu projeto de PPP (Parceria Público Privada) para o Judiciário maranhense e parecer favorável do Conselho Nacional das PPPs. O tema será motivo de reunião com a corregedora Nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon...**

## ▶ IMPERATRIZ

## Assassino de taxista está sendo procurado pela polícia

A polícia está empenhada para prender Ramon Oliveira Sousa, 22 anos, acusado de ter sido o autor do disparo de revólver que matou o taxista Edmilson Oliveira da Silva, conhecido como "Edmilson Fotógrafo", fato ocorrido na madrugada de segunda-feira, 29 de novembro. O taxista foi alvejado em um assalto praticado por Ramon e outros comparsas, na Vila Redenção, depois que os seus serviços foram solicitados pelo bando, que saiu da AABB, onde acontecia um daqueles festivais de som automotivo.

O taxista foi alvejado com um tiro na nuca, passou alguns dias na UTI do Hospital das Clínicas, mas não resistiu às lesões falecendo na manhã de quarta-feira, 1º de dezembro. Além de alvejar o taxista, Ramon ainda lhe roubou R\$ 200,00, segundo a polícia.

Ramon Oliveira Sousa também é acusado de ter baleado com três tiros o autônomo Waldir Alves Silva, na noite do último domingo, 28 de novembro. Segundo

informações de testemunha, ele tentou roubar a motocicleta de um rapaz, que estava com a namorada em frente a um condomínio, na Rua da Assembleia, Vila Lobão. Waldir Oliveira Sousa, que estaria embriagado, vendo aquela cena, em que Ramon e sua turma estavam tentando roubar a motocicleta do jovem que estava namorando, interveio e, por conta disso, foi alvejado com três tiros, por pura maldade do acusado.

Ramon e outros dois comparsas chegaram a ser presos, mas por falta de provas mais contundentes, acabaram sendo colocados em liberdade. Mas, com o testemunho do jovem que foi assaltado junto com a namorada e de outras testemunhas, o delegado Nivaldo de Jesus Furtado Fagundes representou pelo pedido de prisão preventiva de Ramon, que foi concedida pela Justiça. Uma recompensa de R\$ 2 mil está sendo oferecida para quem souber informar o paradeiro de Ramon.

◀ "MIGUELAGEM" ▶

# DANDO NÓ NA JUSTIÇA

Detentos que cumprem pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, no regime semiaberto (só dormem na cadeia), estão dando um baile na Justiça. Eles alegam que precisam sair da prisão durante o dia para trabalhar, mas não é isso que estão fazendo. Um deles, Kilson Conceição Caicais Silva, informou que trabalha na Câmara de Vereadores de São José de Ribamar, mas por lá ele nunca foi visto pelo presidente da casa legislativa

POLÍCIA 2

## ▶ PEDRINHAS

# "MIGUELAGEM"

Presos do regime semiaberto burlam lei e não comparecem ao local de trabalho

### DA REDAÇÃO

Uma reportagem apresentada neste domingo pelo Fantástico, programa exibido no começo da noite pela Rede Globo, revelou que no Maranhão presos do regime semiaberto não trabalham. O programa seguiu os passos de 28 presos que recorreram ao benefício (quando os detentos passam o dia fora da cadeia para trabalhar e retornam à noite para dormir na prisão).

Alegando que vão trabalhar, os presos saem das cadeias todas as manhãs para passear. Homens que foram condenados por tráfico de drogas, assaltos e até assassinatos cumpriram parte da pena e receberam o benefício da lei de poder passar o dia fora da cadeia.

Nos horários em que os condenados deveriam estar trabalhando, foram flagrados na praia, passeando de carro e indo às compras. Alguns mais ousados aproveitam até para sair do país.

Em São Luís, 116 presos são beneficiados com o regime semiaberto. Um deles é Rafael Silva Pereira, condenado a cinco anos e seis meses por roubo. De ônibus, ele sai de Pedrinhas

KARLOS GEROMY/OIMP/D. A PRESS



### PRESOS BENEFICIADOS DEIXAM PRESÍDIO PARA PASSEAR

e vai para um bairro afastado do local onde teria que trabalhar. Ele diz que trabalha com a mãe vendendo frango assado.

O comércio fica perto da casa da família. Mas as portas foram encontradas fechadas e sem nenhuma galinha pela reportagem. À noite, ele voltou para cadeia. O que mais chamou a atenção foi o caso do preso Kilson Conceição Caiscais Silva, que deveria trabalhar na Câmara de Vereadores da cidade de São José de Ribamar, 28 km da capital, como auxiliar de gabinete. Ele é acusado de atentado grave ao pudor e foi condenado a seis anos e seis meses de cadeia. O fato é que ninguém o conhece.

Inclusive o presidente da casa, Beto das Vilas, que pro-

meteu investigar o caso e tomar as providências cabíveis, com a maior urgência. "Nunca vi (Kilson) trabalhando aqui. Não é funcionário da Câmara", afirma o presidente da Câmara Municipal de São José de Ribamar, Beto das Vilas.

"O que precisa é realmente uma fiscalização mais intensa e mais atuante para que esses desvios não voltem a acontecer. Nós fazemos a fiscalização, mas de maneira muito pouco efetiva. Digamos que nós temos 50% de controle sobre esses presos. Os outros 50% nós efetivamente não temos", aponta o secretário de Segurança do Maranhão, Aluísio Mendes. Todos os presos do semiaberto vão ter direito de passar o Natal e o ano-novo com a família.

**► CURURUPU**

## **Presos denunciam torturas à juíza na delegacia policial**

Os presos da delegacia do município de Cururupu denunciaram à juíza Lúcia de Fátima Silva Quadros, titular da comarca, situações de tortura e maus-tratos praticadas por policiais. De acordo com os detentos, sessões de espancamento ocorrem na delegacia.

O preso Antônio Ribamar Machado Neto relatou que foi espancado pela policial Helen. Francirlan Sobral Fonseca afirmou ter sido agredido pela mesma policial.

Os presos Benilson dos Santos e Diemerson dos Santos Carvalho disseram que foram obrigados a ficar, por dois dias e duas noites, em pé, algemados e com os braços para o alto, no local destinado ao banho de sol.

Os presos denunciaram à juíza não estar recebendo

visitas de familiares e nem o banho de sol com regularidade. Estão sem água há dias e a alimentação que recebem é prejudicial à saúde deles.

A juíza visitou a delegacia com o secretário judicial e constatou superlotação e condições precárias. "Existem celas que abrigam até onze presos. Há idosos, inclusive com problemas de saúde", relata em ofício ao promotor Francisco de Assis Silva Filho.

A magistrada solicitou investigação imediata dos fatos para responsabilização dos envolvidos e anexou fotos ao documento, retratando as condições de higiene da delegacia.

Segundo Lúcia Quadros, a idéia da visita surgiu depois de uma audiência, quando uma das partes falou sobre a situação do local.

# P O L Í C I A

## Preso perigoso traficante e assaltante na Vila Maresia

Joberth Guimarães

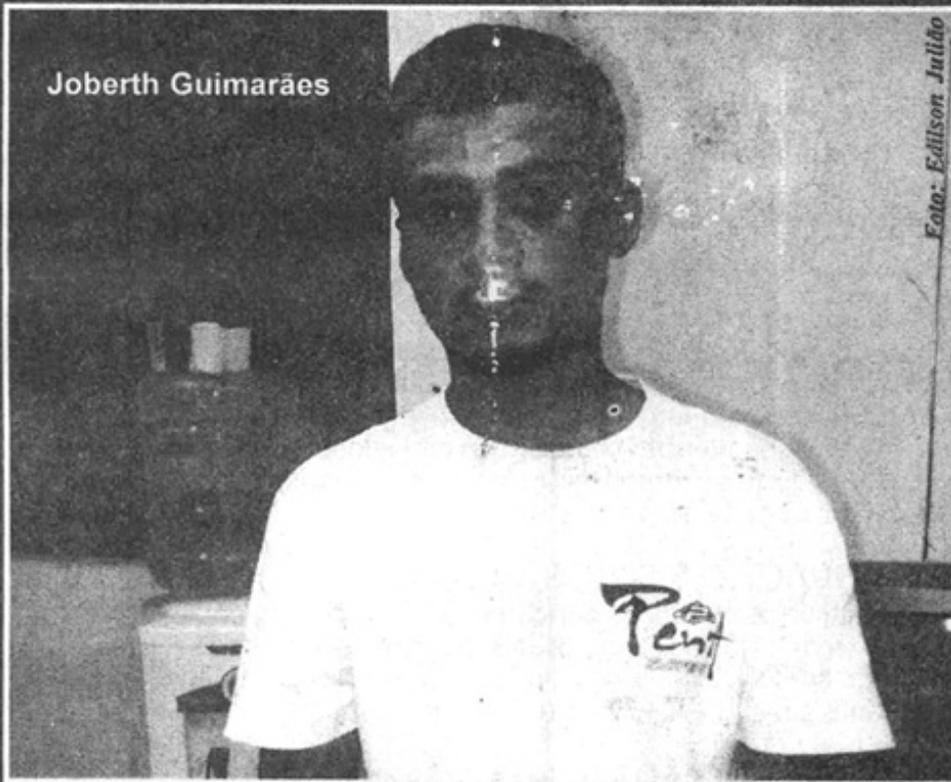


Foto: Edilson Jutilão

PÁGINA 10

CAIU

# Preso perigoso traficante e assaltante na Vila Maresia

Agentes da equipe de Captura da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), comandados pelo Delegado titular Paulo Hertel, prenderam no início da tarde de ontem, na Vila Maresia, município de Raposa (MA), Joberth Guimarães Azevedo Filho, de 27 anos. Ele é acusado de praticar um assalto, em companhia de um comparsa, no dia 12 de outubro último, na área do Mercado Central. Naquela oportunidade, segundo a Polícia, Joberth Guimarães e o comparsa tomaram de assalto o automóvel Celta preto, placa NND-0984 (MA). No dia 20 de outubro, policiais militares de serviço na DP de Raposa conseguiram recuperar o veículo, abandonado pelos acusados, que haviam tomado rumo ignorado.

Desde então, a Polícia estava no encalço dos criminosos. Ontem, munidos de mandado de prisão, os policiais da DRFV seguiram para o município da Raposa. E não deu outra. Encontraram Joberth Guimarães pegando uma bri-

sa gostosa na porta de casa. Na abordagem, os policiais, comandados pelo agente Henrique Moura, encontraram no interior do imóvel de propriedade de Joberth, 87 pedacinhos de "crack", 290 gramas de pasta base de cocaína, uma balança digital de precisão, três celulares, um revólver de brinquedo (de ferro) e R\$ 215,00, o que caracteriza dinheiro do tráfico de drogas.

**CAÇANDO O COMPARSA** - Joberth Guimarães foi autuado em flagrante, por tráfico de drogas e ainda responderá por assalto à mão armada. Agora, os policiais investigam para localizar e prender o comparsa do criminoso que participou do assalto no dia 12 de outubro último, nas proximidades do Mercado Central, quando tomaram o Celta preto.

Enquanto isso, Joberth foi transferido para o Centro de Triagem em Pedrinhas, onde aguardarão pronunciamento da Justiça.

Foto: Edilson Juliano



Joberth Guimarães, drogas, balança digital, grana e celulares

 COMBATE AO CRIME

## PM realiza diversas prisões durante ronda em Caxias

A Polícia Militar da cidade de Caxias, distante 361 km de São Luís, efetuou quatro prisões no último final de semana. As prisões aconteceram durante rondas de combate ao tráfico de entorpecentes e a criminalidade.

Antonio Cesar Costa Souza, de 33 anos, morador do bairro Seriema; Francisco Monteiro da Silva Cruz, de 28 anos, residente no bairro Volta Redonda; e Antonio Francisco Prado Viana, 28 anos, do Centro da cidade, todos foram autuados em flagrante delito pelo crime de tráfico de drogas.

A Delegada Ceomar Mendes de Sousa, do 1º Distrito de Polícia Civil de Caxias, que atuou o flagrante, informou que eles faziam uma espécie de reunião do tráfico, por meio da qual montavam estratégias para negócios e a comercialização em outros os municípios.

O trio foi levado para a Regional de Pinheiro onde foram autuados e posteriormente encaminhados ao Centro de Custódia de Presos de Justiça (CCPJ).

O outro flagrante aconteceu no centro da cidade, nas proximidades da Praça Pedro II. Marcom Carvalho Nogueira, de 31 anos, morador do bairro Trizidela, foi detido por volta das 16hs do último domingo (5), praticando furto em uma residência localizada no Centro.

Segundo informações policiais, Marcom Carvalho estava em campanha aguardando o pessoal viajar para efetuar seu plano de furto. O acusado ainda levou uma televisão, jóias e vários relógios de pulso dos moradores.

Após a prática do furto, Marcom saiu em direção à rua quando alguns moradores vizinhos olharam a ação do meliante e interromperam seu plano chamando a Polícia Militar. Ele já tinha passagem pela Polícia por crime de furto e assaltos.

Marcom foi conduzido a Delegacia da Regional de Caxias. Depois de ser ouvido pela Delegada, ele foi encaminhado ao CCPJ.

## PC prende homicida no município de Cururupu

A Polícia Civil de Cururupu prendeu, na manhã de ontem (6), José Augusto Silva Coelho, conhecido como Maiquinho, 22 anos. Ele é acusado de deferir três facadas contra Jonilson Santos Silva.

Na noite de domingo (5), por volta das 19hs, o acusado teria se deslocado para casa da ex-mulher, a fim de agredir a ela e ao seu tio. Logo após agredir ambos, veio a deferir Jonilson. Ele foi levado às pressas para o hospital, mas não resistiu e veio ao óbito.

Após o homicídio Maiquinho fugiu. A equipe de Polícia Civil prendeu o acusado num matagal localizado no Bairro de Fátima. Ele foi levado para Delegacia de Pinheiro, onde ficará à disposição da Justiça.

## Nelma Sarney preside encerramento da Semana da Conciliação

A convite do corregedor-geral da Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, a desembargadora Nelma Sarney presidiu na tarde de sexta-feira, 3, na Associação Comercial do Maranhão, a solenidade de encerramento da Semana da Conciliação no estado.

Nelma Sarney agradeceu a todos pelo empenho, citou números positivos e enfatizou que a gestão de Guerreiro Júnior está pautada em efici-

ente prestação jurisdicional.

"O trabalho da Corregedoria procura aproximar a Justiça da comunidade. Parabênizo o corregedor pelo êxito da Semana da Conciliação e aos colaboradores que somaram conosco", disse a desembargadora.

A diretora da Corregedoria, Sumaya Heluy, servidores do órgão e o diretor-geral das Lojas Gabryella Emanuel Caracas (empresa parceira da Semana) participaram do ato.



**Nelma Sarney, no encerramento da Semana da Conciliação, destaca ao trabalho do corregedor**

## Presos denunciam à juíza tortura em delegacia de Cururupu

Os presos da delegacia do município de Cururupu denunciaram à juíza Lúcia de Fátima Silva Quadros, titular da comarca, situações de tortura e maus tratos praticadas por policiais. De acordo com os detentos, sessões de espancamento ocorrem na delegacia.

O preso Antônio Ribamar Machado Neto relatou que foi espancado pela policial Helen. Francirlan Sobral Fonseca afirmou ter sido agredido pela mesma policial.

Os presos Benilson dos Santos e Diemerson dos Santos Carvalho disseram que foram obrigados a ficar, por dois dias e duas noites, em pé, algemados e com os braços para o alto, no local destinado ao banho de sol.

Os presos denunciaram à juíza não estar recebendo visitas de familiares e nem o banho de sol com regularidade. Estão sem água há dias e a alimentação que recebem é prejudicial à saúde deles.

A juíza visitou a delegacia com o secretário judicial e constatou superlotação e condições precárias. "Existem celas que abrigam até onze presos. Há idosos, inclusive com problemas de saúde", relata em ofício ao promotor Francisco de Assis Silva Filho.

A magistrada solicitou investigação imediata dos fatos para responsabilização dos envolvidos e anexou fotos ao documento, retratando as condições de higiene da delegacia. Segundo Lúcia Quadros, a ideia da visita surgiu depois de uma audiência, quando uma das partes falou sobre a situação do local.

## 05 Comarca de Governador Nunes Freire tem nova juíza

GERAL



Comarca de Governador Nunes Freire tem nova juíza. O presidente em exercício do TJMA, desembargador Bayma Araújo deu posse, ontem, segunda-feira, 6, à juíza Raquel Araújo Castro Teles de Menezes,

JUSTIÇA

## Comarca de Governador Nunes Freire tem nova juíza

Comarca de Governador Nunes Freire tem nova juíza

O presidente em exercício do TJMA, desembargador Bayma Araújo deu posse, ontem, segunda-feira, 6, à juíza Raquel Araújo Castro Teles de Menezes, nova titular da comarca de Governador Nunes Freire,



**A juíza Raquel Araújo Castro Teles de Menezes**

de entrância inicial, vaga em decorrência da remoção do magistrado Lúcio Paulo Fernandes Soares, para a comarca de Humberto de Campos.

A magistrada, que era titular da Comarca de Poção de Pedras, foi removida, a pedido, pelo critério de merecimento, na sessão plenária administrativa de 17 de novembro.

**CARREIRA** - A juíza Raquel entrou na magistratura há cerca de oito meses, ficando dois como substituta na 2ª vara de Pinheiro, mas foi titularizada na comarca de Poção de Pedras onde ficou por seis meses.

Segundo informações da juíza, 1.780 processos tra-

mitam em Poção de Pedras. O Themis foi instalado no mês de julho, onde já foram cadastrados 2/3 dos processos e com movimentação atualizada. Ela disse que deixa a comarca com todos os processos despachados.

"Tivemos mais de 500 processos arquivados nesse período e estou com muita expectativa em poder fazer um bom trabalho na comarca de Governador Nunes Freire", disse.

Prestigiaram a solenidade Rosa Castro (mãe), o juiz da comarca de Maracaçumé, Paulo Roberto Menezes (marido), Ivani e Dorian Menezes (sogros) e a diretora-geral do TJ, Alessandra Darub, que leu o termo de posse e compromisso.

**MODERNIZAÇÃO**

# Justiça de Alto Parnaíba adere à comunicação eletrônica

A Comarca de Alto Parnaíba, a 1.012 km de São Luis, adotou a comunicação eletrônica, desde ontem, segunda-feira, 6. Com a medida, todos os seus atos passam a ser publicados no Diário da Justiça Eletrônico, o que resultará em economia com materiais de expediente e correios.

Tribunal de Justiça, Corregedoria Geral da Justiça e OAB (subsecção de Balsas) foram avisados sobre o novo procedimento.

De acordo com a portaria do juiz Franklin Silva Brandão Júnior, as intimações a advogados serão feitas exclusivamente por

meio eletrônico, ficando vedadas as intimações pessoais, exceto para casos previstos em lei.

A iniciativa atende ao determinado pela Lei 11.419/2006 e Resolução 15/2008, do TJMA.

Diversas comarcas do estado instituíram a comunicação eletrônica, a exemplo de Santo Antônio dos Lopes, Cedral, Dom Pedro, Anajatuba, 1ª e 3ª varas de Pedreiras, Paço do Lumiar, Esperantinópolis, Vitorino Freire e São Francisco do Maranhão.

O Diário pode ser acessado nos sites do Tribunal e Corregedoria.

## CURURUPU

# Homicida capturado pela Polícia Civil

A Polícia Civil de Cururupu prendeu, na manhã de ontem, segunda-feira, 6, José Augusto Silva Coelho, conhecido como Maiquinho, 22 anos. Ele é acusado de deferir três facadas contra Jonilson Santos Silva.

Na noite de domingo

(5), por volta das 19hs, o acusado teria se deslocado para casa da ex-mulher, a fim de agredir a ela e ao seu tio. Logo após agredir ambos, veio a deferir Jonilson. Ele foi levado às pressas para o hospital, mas não resistiu e veio ao óbito.

Após o homicídio Mai-

quinho fugiu. A equipe de Polícia Civil prendeu o acusado num matagal localizado no Bairro de Fátima. Ele foi levado para Delegacia de Pinheiro, onde ficará à disposição da Justiça.

## Presos denunciam tortura em delegacia de Cururupu

Os presos da delegacia do município de Cururupu denunciaram à juíza Lúcia de Fátima Silva Quadros, titular da comarca, situações de tortura e maus tratos praticadas por policiais. De acordo com os detentos, sessões de espancamento ocorrem na delegacia.

O preso Antônio Ribamar Machado Neto relatou que foi espancado pela policial Helen. Francirian Sobral Fonseca afirmou ter sido agredido pela mesma policial. **PAG.08**

# Presos denunciam tortura em delegacia de Cururupu

Os presos da delegacia do município de Cururupu denunciaram à juíza Lúcia de Fátima Silva Quadros, titular da comarca, situações de tortura e maus tratos praticadas por policiais. De acordo com os detentos, sessões de espancamento ocorrem na delegacia.

O preso Antônio Ribamar Machado Neto relatou que foi espancado pela policial Helen Francirlan Sobral Fonseca afirmou ter sido agredido pela mesma policial.

Os presos Benilson dos Santos e Diemerson dos

Santos Carvalho disseram que foram obrigados a ficar, por dois dias e duas noites, em pé, algemados e com os braços para o alto, no local destinado ao banho de sol.

Os presos denunciaram à juíza não estar recebendo visitas de familiares e nem o banho de sol com regularidade. Estão sem água há dias e a alimentação que recebem é prejudicial à saúde deles.

A juíza visitou a delegacia com o secretário judicial e constatou superlotação e condições precárias. "Existem celas que abrigam

até onze presos. Há idosos, inclusive com problemas de saúde", relata em ofício ao promotor Francisco de Assis Silva Filho.

A magistrada solicitou investigação imediata dos fatos para responsabilização dos envolvidos e anexou fotos ao documento, retratando as condições de higiene da delegacia.

Segundo Lúcia Quadros, a idéia da visita surgiu depois de uma audiência, quando uma das partes falou sobre a situação do local.

**ESFORÇO CONCENTRADO**

# 3ª Vara de Santa Inês inicia mutirão de processos

Com vistas ao julgamento de 50 processos incluídos na Meta 2 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a 3ª Vara Criminal de Santa Inês promoverá Mutirão de Audiências Criminais de ontem, segunda-feira, 6, a domingo, 12 de dezembro.

A titular da vara, juíza Kariny Pereira Reis, contará com a colaboração da juíza

Larissa Tupinambá Castro, titular da 2ª Vara da comarca, e do juiz substituto André Bezerra Ewerton Martins.

A indicação dos magistrados para atuar no mutirão foi requerida por Kariny Reis ao corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior. A juíza também solicitou equipamentos de informática para agilizar o trabalho.

# TJMA promove treinamento para alcançar Meta 5

## Servidores do Judiciário maranhense estão percorrendo comarcas e orientando sobre novas rotinas e métodos de trabalho

Um grupo de servidores do Judiciário está percorrendo comarcas e multiplicando o treinamento de novas rotinas e métodos de trabalho nas secretarias judiciais, visando ao cumprimento da Meta 5 do Judiciário nacional, cuja finalidade é implantar modelo de gerenciamento de rotinas em pelo menos 50% das unidades judiciais de 1º grau.

Os trabalhos seguirão até sexta-feira (10) e possibilitarão a uniformização dos procedimentos adotados nas unidades judiciais cíveis, de acordo com os fluxos de trabalho aprovados durante encontro na capital, e vai possibilitar melhoria dos serviços da Justiça.

O trabalho já foi levado a varas cíveis de São Luís e para as comarcas de Anajatuba, Barra do Corda, Brejo, Carolina, Cedral, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Cururupu, Humberto de Campos, Lago da Pedra, Loreto, Matões, Mirador, Mirinzal, Paço do Lumiar, Paraibano, Parnarama, Pastos Bons, Presidente Dutra, Santo Antônio dos Lopes, Santa Luzia, Santa Quitéria, São Francisco do Maranhão e Timon.

Para a analista Katy Moraes, in-

tegrante do Núcleo de Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), a padronização é necessária porque, em situações similares, havia grande distorção na prestação da Justiça.

“Com base no planejamento, identificamos que processos de mesma natureza seguiam caminhos diferentes, dependendo da rotina estabelecida em cada comarca. Com o treinamento, vamos uniformizar a prestação dos serviços, de forma que o processo seja concluído com mais rapidez”, afirmou a analista.

**Orientação** - A secretária Judicial da 1ª Vara de Timon, Ana Cecília Carvalho, atuou como replicadora em Loreto, Carolina, Parnarama, Matões e Timon, disse que o trabalho foi significativo e contribuiu para a boa prestação dos serviços.

“Durante o treinamento, procuramos orientar os colegas para adoção de algumas práticas e a urgência na implantação da nova rotina. Percebi uma grande motivação e comprometimento por parte dos servidores”, disse a secretária.

• **O corregedor-geral** de Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Jr., participa, desde ontem, no Rio de Janeiro, do 4º Encontro Nacional do Judiciário.

## **Dose tripla**

O desembargador Raimundo Cutrim trabalha desde ontem em três frentes.

Além da atuação normal como membro do Pleno, ele preside o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e nesta segunda-feira assumiu interinamente a Corregedoria Geral de Justiça.

A interinidade na Corregedoria se dá em razão de viagem do desembargador-corregedor Antonio Guerreiro Júnior ao Rio de Janeiro.

# Traficantes de drogas capturados pela polícia na Grande São Luís

Criminosos foram flagrados em São José de Ribamar e Raposa, com mais de 100 petecas de crack; um deles estava sendo procurado por roubo

Quatro homens acusados de envolvimento com o tráfico de drogas na Região Metropolitana de São Luís foram presos ontem por policiais Cíveis e Militares. A primeira ação foi comandada pelo Serviço de Inteligência da Polícia Militar, no município de São José de Ribamar, onde três pessoas foram flagradas com crack. Além do entorpecente, o trio estava de posse de um revólver calibre 38, municiado.

Wanderson Fonseca Pereira, o *Jhô*, de 22 anos; Sostenilson Pereira Júnior, o *Júnior*, de 20 anos, e Genivaldo Diniz Silva, o *Dinho*, de 27 anos, foram surpreendidos na Rua Jerusalém, no bairro Jardim Tropical. Em um casebre sem número, os militares apreenderam 24 petecas de crack e mais três pedras médias da droga. Com eles, a polícia recolheu também quatro celulares.

Os três foram conduzidos ao 19º

Distrito Policial (Jardim Tropical), onde foram apresentados à delegada Diones Marilda Meireles de Sousa.

Na delegacia, os acusados foram atuados em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo. Eles também foram identificados como sendo moradores da Rua Jerusalém, no Jardim Tropical, e da Rua 17, quadra 17, casa 23, bairro Jota Lima. Após a autuação, os três seguiram para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde ficarão à disposição da Justiça.

**Raposa** - Na Vila Maresia, no município de Raposa, a equipe de capturas da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV) prenderam Joubertth Guimarães Azevedo, de 27 anos. Morador da Rua da Alegria, casa 3, naquela cidade, ele foi preso por volta das 14h com 87 pedras de crack e mais 290 gramas de pasta-base

de cocaína. A prisão foi resultado de uma investigação sobre um roubo de um carro.

O veículo, conforme a DRFV, foi um Celta preto (NND-0984), tomado de assalto no dia 12 de outubro, próximo ao Mercado Central, no Centro. Joubertth Azevedo e mais um cúmplice, de acordo com a polícia, estava armado na data do crime. Oito dias depois, Joubertth Azevedo foi flagrado pela PM da Raposa, dirigindo o carro em via pública.



Joubertth Azevedo, preso em Raposa

Fotos/Biné Moraes



Wanderson Fonseca. Sostenilson Júnior e Genivaldo Diniz. presos ontem

## **Ranking**

O Tribunal de Justiça do Maranhão aparece na lista dos 10 tribunais que mais se destacaram na Semana Nacional de Conciliação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O número de audiências agendadas e realizadas soma mais de 12 mil processos.

No Nordeste, o TJ perdeu em número de audiência apenas para o TJ da Bahia, que realizou mais de 38 mil audiências.

## **Tortura**

**CURURUPU** - Os presos da delegacia do município de Cururupu denunciaram à juíza Lúcia de Fátima Silva Quadros, titular da comarca, situações de tortura e maus-tratos praticados por policiais. De acordo com os detentos, as sessões de espancamento ocorrem na delegacia. O preso Antônio Ribamar Machado Neto relatou que foi espancado pela policial Helen. Francirlan Sobral Fonseca afirmou ter sido agredido pela mesma policial.

# Justiça apurará denúncia do "Fantástico"

Detentos em regime  
semi-aberto, que passeavam  
em vez de trabalhar, podem  
voltar para o fechado. **Polícia 6**

# Juiz manda investigar denúncia do Fantástico

Presos do regime semi-aberto que em vez de trabalhar saem para se divertir, mostrados em programa da Rede Globo, no domingo, podem voltar ao regime fechado

**T**odos os casos de detentos em regime semi-aberto denunciados em reportagem do Fantástico (revista eletrônica da TV Globo) no domingo, 5, serão investigados, e os envolvidos poderão sofrer regressão de regime. A informação foi dada ontem pelo juiz da Vara de Execuções Criminais, Jamil Aguiar. "Após este processo de apuração administrativa, vamos determinar que esses presos saiam do regime semi-aberto para o regime fechado e que sejam impedidos de deixar a prisão para frequentar seus locais de trabalho", explicou.

O Fantástico denunciou a conduta de 28 presos que gozam do regime semi-aberto em três estados de forma irregular. A investigação jornalística durou um mês, em São Paulo, Mato Grosso do Sul e no Maranhão. Foi constatado que a maioria dos detentos beneficiados com a oportunidade de saírem para

trabalhar, na verdade, aproveitam o dia para se divertir.

Em veículo com vidros com película fumê, a reportagem do Fantástico acompanhou e gravou os passos dos detentos. Dos 116 presos em regime semi-aberto em São Luís, a equipe seguiu pelo menos seis condenados, na capital e no município vizinho de São José de Ribamar. Eles cumprem pena por crimes de roubo, furto, tráfico de drogas e atentado violento ao pudor (crime sexual).

**Acompanhamento** - O primeiro a ser seguido pela equipe do Fantástico foi Rafael Silva Pereira, condenado a cinco anos e seis meses por roubo. O preso saiu da penitenciária, entrou em um ônibus e seguiu para um bairro afastado. Ele deveria trabalhar na venda de frangos com a mãe, cujo estabelecimento fica perto da casa da família, mas está fe-

chado e sem galinha.

Wilame David dos Santos Costa foi outro preso seguido pela reportagem. Condenado a dois anos e seis meses por tráfico de drogas, ele saiu da prisão e seguiu para o bairro onde mora, uma área bastante conhecida pela venda e consumo de entorpecentes. Conforme o Fantástico, ele deveria estar trabalhando em um mercado, bem distante do local onde foi visto, enquanto usufruía da liberdade.

Disfarçado, um dos produtores da TV Globo conversou com a dona do estabelecimento. Durante os questionamentos, a comerciante dá à impressão de querer

---

**Saulo Maclean**  
Da editoria de Polícia

---

proteger as "escapadas" do detento de sua obrigação no serviço diário. "Ele ajuda, como é que se diz, no abastecimento das coisas. Não tenho a ficha de frequência dele porque estou muito desorganizada. Ele veio hoje, mas deu uma saidinha", disse a mulher.

Em outro mercado da capital, os jornalistas descobriram ser esse o local onde deveria estar trabalhando o detento Raimundo José Galvão, condenado a sete anos por tráfico de drogas. O preso, segundo a dona do estabelecimento, "está ausente há mais de um mês".

Em um depósito de bebidas, Welington Sanches Feitosa, condenado a seis anos por roubo, também deveria estar trabalhando, mas não foi encontrado. Nas imagens exibidas pelo Fantástico, o preso deixou o presídio e seguiu para a periferia da cidade. No município de São José de Ribamar, o detento Kilson Conceição Caiscais Silva deveria estar trabalhando como auxiliar de gabinete da Câmara Municipal.

Condenado a seis anos e seis meses por atentado violento ao pudor, um crime sexual, ele sequer é conhecido pelos funcio-

nários. "Nunca o vi trabalhando aqui. Não é funcionário da Câmara", afirmou o presidente do Legislativo de São José de Ribamar, Beto das Vilas.

**Terror** - A reportagem da TV Globo também ouviu uma vítima de um dos presos beneficiados pelo regime semi-aberto. A comerciante Dalva Ribeiro Diniz falou sobre os momentos de terror que viveu como refém de Rodolfo Ribamar Costa Neves, condenado a 12 anos e três meses por roubo e furto. Quando cometeu o crime, o então acusado já era contemplado para "trabalhar com parentes na organização de festas infantis".

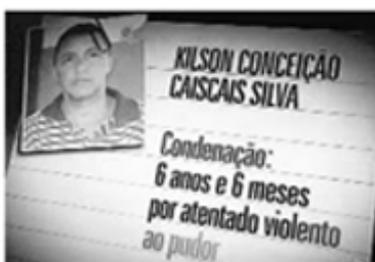
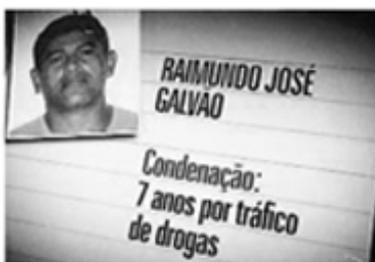
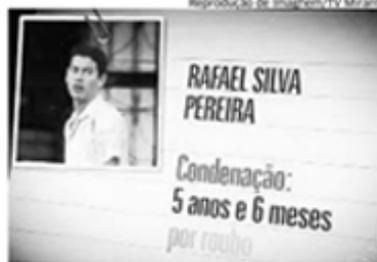
No horário do suposto serviço, o detento assaltou dois mercados. "É uma sensação terrível ficar na mira de uma arma e ser chamada de vagabunda e tudo quanto é nome baixo", revelou a comerciante. "Ele parou o carro e, simplesmente, mostrou a arma para mim. Mandou abrir o caixa e eles levaram o dinheiro", acrescentou a atendente Denise Carvalho da Silva, referindo-se ao comparsa do sentenciado.

O secretário de Segurança Pú-

## Mais

**Todos os presos mostrados na reportagem do Fantástico, que gozam do regime semiaberto vão ter direito de passar o Natal e o Ano Novo com a família. As datas são colocadas pelo sistema prisional do estado como indultos, situação aparte do benefício concedido aos detentos denunciados na matéria. Além destas datas, os presos considerados de "bom comportamento" também deixam os complexos penitenciários na Páscoa, e nos dias das Mães, dos Pais, e das Crianças.**

blica do Maranhão, Aluísio Mendes, sugeriu o controle eletrônico como estratégia para fiscalizar o trânsito dos presos beneficiados como o regime semi-aberto. "Se os detentos saírem do perímetro pré-estabelecido pelo sistema prisional, nossa central de segurança ficará informada e poderá deslocar uma equipe especializada ao local para verificar o que está havendo ali. É um sistema que dá certo", garantiu Mendes.



## **Ressocialização**

O projeto de ressocialização de presos "Começar de Novo" foi uma das práticas vencedoras do VII *Prêmio Innovare*, entregue na sexta-feira (3) em Brasília. O presidente do Grupo de Monitoramento do Sistema Carcerário, desembargador Froz Sobrinho, compareceu à premiação, ao lado do juiz Douglas Melo, membro, e da coordenadora do Núcleo de Assistência aos Encarcerados, Marilene Aranha. No Maranhão, as ações são realizadas em parceria com o Tribunal de Justiça. O coordenador nacional do projeto, juiz Eivaldo Ribeiro dos Santos recebeu uma placa de menção honrosa.



Elismar de França, mais conhecido como "Cabelo", foi morto por seu vizinho

# VIZINHO CORTA CABELO A FACA

PÁGINA 8

# "Gordo" mete faca em "Cabelo" após discussão em bebedeira

Um homem conhecido por "Cabelo" foi morto em plena luz do dia de domingo (5), por volta das 8h15min no bairro *Sabbak*, em Santa Inês, entre a Rua Rui Barbosa e Travessa Santa Cruz. Elismar de França da Conceição, mais conhecido como "Cabelo" de 32 anos, foi morto por seu vizinho Cícero Pereira de Sousa, vulgo "Gordo" que fugiu do local, mas foi preso pela PM horas depois.

Segundo informações de familiares, Elismar e o acusado eram amigos desde a infância e no sábado à noite, começaram a beber em um bar próximo à residência deles, localizada na Travessa Santa Luzia, com mais duas pessoas e viraram a noite. A mãe da vítima afirma que por volta das 6h da manhã, "Cabelo" foi a sua residência e pediu pela janela, cigarros a sua mãe que o atendeu e pediu para ele dormir, mas a vítima disse que já voltaria

para casa.

"Cabelo" voltou ao bar onde se encontrava "Gordo", iniciaram uma discussão, foi quando Gordo puxou uma faca de cozinha e começou a correr atrás da vítima, acertando-o na altura do peito e abdômen. "Cabelo" ainda suspirou por cerca de 5 minutos e morreu no local na frente de várias testemunhas, o suspeito fugiu do local. Duas viaturas foram acionadas e entraram em diligência, entrando em um matagal próximo ao bairro.

**PRISÃO DO ASSASSINO** - Policiais comandados pelo tenente Orlando, comandante da 2ª Cia, e pelo cabo Daniel fizeram uma varredura no local e por volta das 11h30, fizeram um cerco ao "Gordo" que se sentindo encurralado resolveu sair para a BR-222 e foi preso. O acusado ainda com aspecto de drogado, confessou o crime e disse que o motivo do

ato seria porque os dois passaram à noite fumando *crack* e bebendo, quando pela manhã tiveram um desentendimento, gerando o homicídio. "Gordo" foi encaminhado juntamente com a arma do crime para a delegacia regional onde ficará preso à disposição da Justiça para responder pelo crime de homicídio.



"Gordo" não teve pena e meteu faca em "Cabelo"

# BAYMA ARAÚJO ASSUME A PRESIDÊNCIA DO TJ

Com a ausência do presidente Jamil Gedeon, que participa do Encontro Nacional do Poder Judiciário, onde se discutem as ações estratégicas do Judiciário nacional para 2011, o desembargador Bayma Araújo, decano do Tribunal de Justiça, exerce a presidência temporariamente, até a quarta-feira (8). **(Página 03)**



TEMPORÁRIO

## Bayma Araújo assume a presidência do TJ

Com a ausência do presidente Jamil Gedeon, que participa do Encontro Nacional do Poder Judiciário, onde se discutem as ações estratégicas do Judiciário nacional para 2011, o desembargador Bayma Araújo, decano do Tribunal de Justiça, exerce a presidência temporariamente, até a quarta-feira (8).

O desembargador Stélio Muniz, exerce a vice-presidência, em razão do afastamento da vice-presidente Cleonice Freire, por licença médica, e do desembargador Jorge Rachid - o mais antigo na linha de antiguidade após o decano, que está de férias.

No Encontro Nacional do Judiciário serão apresentados de projetos nacionais do CNJ e a entrega do 1º Premio Nacional de Conciliação, aos magistrados que se destacaram na condução dos processos na Semana da Conciliação, que incentiva a realização de acordos de pacificação social em disputas judiciais.

**METAS** - Serão divulga-

dos, na oportunidade, os resultados parciais das 10 Metas Nacionais prioritárias de 2010. Na programação de palestras, temas como A Liderança como uma Sinfonia Organizacional, "Priorização de Ações e Metas Nacionais para 2011" e o painel Encontro de Corregedores.

Os participantes vão avaliar as conquistas de 2010 e as Perspectivas para 2011, realizada pelos Presidentes dos Tribunais Superiores, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, e do Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça. Ao final do encontro serão definidas, em plenário, as metas prioritárias do Poder Judiciário para 2011.

CNJ - Na última sexta-feira (3), o presidente participou de reunião no Conselho Nacional de Justiça, convocada pela ministra Eliana Calmon, Corregedora Nacional de Justiça, com todos os Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil, para tratar de assuntos institucionais.

Com informações do TJ



**Desembargador Bayma Araújo**, decano do Tribunal de Justiça

# Juiz acusado de grilagem é oficialmente aposentado

Fernando Barbosa de Oliveira Jr receberá R\$ 9.656,94. Cálculo foi feito em cima do tempo que ele contribuiu à Previdência

**CLODOALDO CORREIA**

**F**oi publicada no Diário Oficial do Tribunal de Justiça do Maranhão (edição 219/2010) a exoneração compulsória do ex-juiz da Comarca de Barreirinhas, Fernando Barbosa de Oliveira Júnior. Ele é acusado de improbidade administrativa por locação de prédios públicos a terceiros, especulação imobiliária e uso indevido do cargo de juiz de Direito referente à compra de terras. A decisão foi tomada ainda no mês de agosto, mas com a publicação, fica

homologada a aposentadoria de Fernando Barbosa.

O juiz receberá como “punição” o direito de não trabalhar mais e receber um salário de R\$ 9.656,94, com base no Regimento interno do TJ e na Resolução nº 30, do CNJ. O presidente do TJ-MA, Jamil Gedeon disse que esta é uma punição severa. “Todo aposentado tem direito a uma aposentadoria integral. Se ele fosse aposentado normalmente, receberia muito mais. Como ele foi aposentado compulsoriamente por causa das acusações, recebe-

rá apenas o salário proporcional à contribuição para a previdência. Esta é uma punição severa. Ele não vai mais estar atuando, assim, não terá poder para cometer nenhuma irregularidade. É a punição prevista em lei”, declarou Gedeon.

Segundo o processo, Fernando Barbosa havia cedido o prédio onde funcionou o fórum da comarca para uma ex-secretária sua, que era

servidora da Prefeitura de Barreirinhas, e em seguida, para o primo de sua esposa. A relatora do processo contra o juiz foi a desembargadora Maria das Graças Duarte Mendes. “É inconcebível que o magistrado confunda o público com o privado, cedendo um prédio da Justiça a um membro de sua família. Para se ter uma ideia do comportamento desmedido do juiz, consta ele como

sócio-administrador da empresa Lençóis de Areia”, declarou a desembargadora na época.

“O Tribunal está fazendo seu papel, investigando e colocando toda e qualquer denúncia no Pleno. Hoje, contamos com a colaboração da Corregedoria, da Ouvidoria. Colocamos em discussão todas as questões referentes ao judiciário”, frisou Jamil Gedeon.

Em outubro deste ano do ano passado, o caso gerou uma discussão no plenário do TJ, que repercutiu nacionalmente. O tio do juiz Fernando Barbosa, desembargador Jorge Rachid, defendeu o sobrinho e trocou ofensas com o desembargador Bayma Araújo, quando este disse que os desvios de conduta de Fernando Barbosa eram conhecidos há vários anos.



**FERNANDO BARBOSA JÚNIOR: APOSENTADORIA OFICIALIZADA**

## OS RESULTADOS

*Veja abaixo as duas principais metas do Poder Judiciário em 2010 e os números relativos ao cumprimento das mesmas até o fim de outubro*

### Meta Prioritária 1

Julgar quantidade igual à de processos de conhecimento distribuídos em 2010 e parcela do estoque, com acompanhamento mensal:

#### Cumprimento 94,19%

Processos distribuídos 14.079  
Processos julgados 13.262  
Saldo negativo de 817 mil processos

#### Cumprimento por segmento

Tribunais Superiores 114,51%  
Tribunais Regionais Federais 95,11%  
Tribunais do Trabalho 98,75%  
Tribunais Estaduais 90,42%

### Meta Prioritária 2:

Julgar todos os processos de conhecimento distribuídos (em 1º grau, 2º grau e tribunais superiores) até 31/12/2006 e, quanto aos processos trabalhistas, eleitorais, militares e da competência do Tribunal do Júri, até 31/12/2007

#### Cumprimento 37,77%

Processos pendentes 1.283.000  
Processos julgados 526.000

#### Cumprimento por segmento

Tribunais Superiores 72,81%  
Tribunais Regionais Federais 40,47%  
Tribunais do Trabalho 50,28%  
Tribunais Estaduais 24,38%

## Tribunais não atingem metas

A menos de um mês para o fim do ano, os tribunais brasileiros cumpriram apenas 37% da principal meta fixada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para desafogar o Poder Judiciário, conforme revelam números obtidos com exclusividade pelo Correio (veja quadro). A meta 2 estabelece que todos os processos distribuídos até 31 de dezembro de 2006 sejam julgados até o fim de 2010.

O percentual de cumprimento tende a aumentar até o fim do ano, pois alguns tribunais ainda não forneceram os dados. No entanto, segundo a própria avaliação do CNJ, ficará abaixo do esperado e inferior até aos 58% registrados

em 2009, quando a meta 2 previa que todas as ações protocoladas até o fim de 2005 fossem julgadas.

O fracasso no cumprimento da meta levou os representantes dos tribunais e o próprio CNJ a reavaliarem o método que será usado no ano que vem. A definição das metas de 2011 se dará durante en-

contro marcado para a semana que vem, no Rio de Janeiro. A ideia inicial, segundo o juiz auxiliar da Presidência do CNJ, Antonio Carlos Braga, é diminuir o número de metas prioritárias para que haja um foco maior no cumprimento delas. Em 2009 e também em 2010, foram definidas 10 metas. Já para o ano que vem, esse número deve ser reduzido pela metade.

“A ideia é que as metas nacionais não envolvam questões operacionais que digam respeito à estruturação interna da Justiça, pois essas não são nada compreensíveis para a sociedade. Algumas linhas para o ano que vem serão a redução do número de metas e a criação de metas específicas para segmentos da Justiça”, detalhou Braga.

A definição de metas por área da Justiça se justifica pela grande disparidade verificada no cumprimento das metas. Os números de 2010, atualizados no fim de outubro, mostram que os tribunais superiores cumpriram quase 73% da meta 2. O número contrasta com os dados apresentados pelos tribunais estaduais, que até outubro julgaram apenas 24% do estoque de 1,4 milhão de processos. Os dados atualizados serão divulgados no Encontro Nacional do Judiciário, hoje e amanhã.

Em relação à meta 1, que prevê o julgamento de quantidade igual de processos distribuídos à Justiça ao longo do ano, o cenário também mostra um desequilíbrio entre os diferentes segmentos da Justiça. Por enquanto, no geral, há um deficit de 6% no cumprimento da meta: 14 milhões de processos foram ajuizados, sendo que 13,2 milhões já foram julgados. Os números de 2010, atualizados no fim de outubro, mostram que os tribunais superiores não só cumpriram a meta 1, como já julgaram pelo menos 41 mil processos a mais que o estabelecido como ideal, enquanto a Justiça estadual registra saldo negativo de 737 mil processos.

“Dois terços dos processos que entraram em 2010 estão na Justiça estadual, aquela que está mais sobrecarregada, tem o maior estoque, menor estrutura e o menor orçamento. A Justiça estadual é, sem dúvida, a mais carente”, pontuou o juiz do CNJ.

## **MOVIMENTO DE TOGADOS**

Com a ausência do presidente Jamil Gedeon, que participa do Encontro Nacional do Poder Judiciário, o desembargador Bayma Araújo, decano do Tribunal de Justiça, exerce a presidência temporariamente, até esta quarta-feira. Pelo mesmo motivo, o desembargador Stélio Muniz exerce a vice-presidência, em razão do afastamento da vice Cleonice Freire, por licença médica.

# GOVERNO QUER COLOCAR TORNOZELEIRAS EM PRESOS

No início do ano que vem o secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes, vai discutir com integrantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Tribunal de Justiça e Departamento Penitenciário Nacional (Depen) a implantação do uso de tornozeleiras com chips para monitorar 116 detentas da Casa do Albergado, antigo Crismas (presídio feminino). O sistema prisional maranhense foi abalado no fim de semana por uma reportagem do "Fantástico", da TV Globo, que mostrou irregularidades no regime semiaberto.

PÁGINA 11

# Controlados por chip

## Detentos da Casa do Albergado receberão tornozeleiras para evitar fugas ou desvio de trabalho de quem está no regime semiaberto

DYEGO RODRIGUES  
TERESA DIAS

**A** Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) estuda o uso de tornozeleiras com chip em presos de justiça que se encontra em regime semiaberto para o monitoramento no ambiente externo à cadeia. A medida deverá ser tomada para evitar com que exatos 116 detentos instalados na Casa do Albergado, antigo Crisma (sistema prisional feminino), onde também funcionou a Delegacia Metropolitana, no retorno do Olho d'Água, fujam ou mesmo deixem de cumprir a devida carga horária de trabalho.

Para aderir ao sistema tecnológico, onde os detentos passam a ser monitorados pelo equipamento, os representantes da SSP deverão se reunir no início do primeiro semestre de 2011 para discutir junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal de Justiça (TJ) e o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) sobre como seriam as adequações. O secretário de Segurança Pública, Aluizio Mendes, ressaltou a importância e defendeu a implantação. "O equipamento eletrônico é muito mais rápido e mui-

to mais ágil. A partir do momento que você tem uma série de parâmetros e que se coloca o controle eletrônico, se o preso ainda sair do perímetro que fica o local de trabalho, automaticamente o alarme dispara, onde se envia uma equipe para saber o que ocorreu. O preso da mesma forma, também estará ciente do que foi acordado, e se, caso ele exceda o limite das regras, o mesmo terá suas punições como regressão de vigia dele", comentou o secretário.

Os representantes do Ministério Público no Maranhão (MP-MA) se pronunciaram no início da manhã de ontem, e afirmaram que os presos e as pessoas que foram identificadas em uma reportagem exibida em rede nacional, durante um programa de jornalismo, serão alvos de investigação. Os casos que forem constatados passarão por um processo de regressão do regime e suspensão do trabalho externo.

O promotor Cláudio Cabral afirmou que o papel do MP é realmente apontar as falhas ocorridas no sistema prisional e fora dele, como foi o caso do flagrante dado nesses

presos de regime semiaberto que deveriam estar exercendo uma função profissional. "Vamos procurar pessoas para participar do grupo de monitoramento, além de pedir ajuda à sociedade para corrigir todas essas falhas", disse.

O regime semi-aberto pode advir logo na pena, quando o condenado não é reincidente e a privação de liberdade se situa entre quatro e oito anos, ou na progressão do regime fechado. Para este último caso, é preciso que o condenado não tenha cometido nenhuma falta grave na prisão (como participação em rebelião, tentativa de fuga ou agressão) e ter cumprido 1/6 da pena em crime comum e 2/5 em crime hediondo. A autorização tem que ser dada por um juiz da Execução Penal, ouvidos



RAMUNDO BARROS DIZ QUE FALTA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

o Ministério Público e a administração penitenciária.

A lei diz que no início do cumprimento da pena, deverá ser feito um exame criminológico para individualizar a execução. O laudo dele, além de servir para medir o risco oferecido à sociedade pelo condenado e definir aspectos importantes de sua prisão, como com quem ele dividirá a cela, também deverá servir de base para a decisão da concessão de regime semiaberto. "Porém, por falta da equipe multidisciplinar requerida para este exame, que deve contar com psicólogos, pedagogos e psiquiatras, muitas vezes ele não é feito e fica-se sem esta avaliação" diz o juiz Raimundo Barros, da 9ª Vara Criminal.

## Misturados

O juiz chamou atenção para outra grave falha no sistema prisional maranhense. Deveriam existir três tipos de locais de cumprimento de pena: penitenciária, colônia agrícola, industrial ou similar e casas de albergado. Elas servem para presos do regime fechado, semi-aberto e aberto, respectivamente. Porém, as colônias inexistem no Maranhão\*. Lá, os presos condenados diretamente a semi-aberto deveriam trabalhar de dia e dormir à noite. Este déficit de colônias faz com que eles sejam colocados na penitenciária com os de regime fechado, e lá cumprir sua pena de isolamento noturno. Além de superlotação, isto gera a mistura de presos com diferentes graus de periculosidade.

*"Vamos procurar pessoas para participar do grupo de monitoramento, além de pedir ajuda à sociedade para corrigir todas essas falhas"*

CLÁUDIO CABRAL, promotor, sobre presos do regime semiaberto flagrados saindo da cadeia para passear

A realidade é totalmente destoante do que a lei preconiza. Se fosse seguida à risca, até mesmo as notas dos presos que frequentam cursos profissionalizantes ou de formação teriam que ser acompanhadas, pois o baixo grau de aproveitamento acarretaria na perda do benefício. Os contratos de trabalho também não são encaminhados nem intermediados pelo Estado, que apenas recebe a solicitação para o reconhecimento deles.\* Não é feita nenhuma verificação concreta da idoneidade de quem está empregando. Nesta brecha, familiares e amigos tomam-se os principais empregadores, e costumam acobertar o descumprimento das regras impostas na autorização dada pelo Poder Público, como faltas injustificadas.

A própria natureza do emprego muitas vezes é questionável. Como

um dos requisitos para a concessão, deveria estar a compatibilidade do benefício com os objetivos da pena. Porém, isto constantemente não é observado. "Trabalhar em um bar, por exemplo, certamente não é a melhor opção para um condenado em processo de ressocialização. O governo deveria fazer convênios com empresas", diz o juiz Raimundo Barros.

## Golpes

A discussão sobre a situação dos presos em regime semi-aberto, após o Fantástico, da Rede Globo, realizar uma reportagem, onde foi identificado alguns presos, em todo o país, aplicando golpes quando cumprem uma parte da pena. Como mostrou as imagens, veiculada na TV Globo, onde a maioria recorre ao benefício do regime semiaberto alegando que vão trabalhar. Mas, na verdade, saem da cadeia para passear.

A maioria dos investigados eram detentos condenados por crimes graves, como tráfico de drogas, assaltos e até assassinatos. Eles cumpriram parte da pena na cadeia e com um tempo, acabaram sendo beneficiados pela lei e podem passar períodos fora da prisão, desde que seja para trabalhar. No horário em que esses condenados deveriam estar trabalhando, a equipe de reportagem do Fantástico flagrou alguns destes detentos na praia, passeando de carro e indo às compras. O agravante é que alguns destes presos aproveitaram a "folga" até mesmo para fazerem viagens internacionais.

## REFORÇO CONTRA A IMIGRAÇÃO DE BANDIDOS

*Após reprimir o tráfico de drogas na cidade do Rio de Janeiro, a Secretaria de Segurança Pública no Maranhão resolveu designar ações para impedir o acesso desses bandidos à região. Esquemas de alerta foram criados em cinco Estados nordestinos. No Maranhão, o assunto é discutido também no gabinete de gestão que*

*integra todos os órgãos de segurança federal, estadual e municipal que atuam no Estado. Entretanto, na esfera estadual, a SSP-MA, disse está trabalhando com serviço de inteligência, onde tem se mantido diariamente em contato com as polícias de outros estados, na tentativa de evitar a imigração dos bandidos no estado.*

## Programa Começar de Novo é um dos vencedores do VII Prêmio Innovare

O projeto de ressocialização de presos "Começar de Novo" foi uma das práticas vencedoras do VII Prêmio Innovare, entregue na sexta-feira (3) em Brasília. O programa viabiliza propostas de trabalho e de cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário, de modo a concretizar ações de cidadania e promover redução da reincidência. No Maranhão, as ações são realizadas em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão.

A cerimônia de entrega dos prêmios foi realizada nesta sexta-feira (03 de dezembro) no Salão Branco do Supremo Tribunal Federal, em Brasília. Com dois temas centrais: Justiça sem burocracia e acesso do preso à Justiça. O coordenador nacional do projeto, juiz Erivaldo Ribeiro dos Santos uma placa de menção honrosa. O presidente do Grupo de Monitoramento do Sistema Carcerário, desembargador Froz Sobrinho, compareceu à premiação, ao lado do juiz Douglas Melo,



membro, e da coordenadora do Núcleo de Assistência aos Encarcerados, Marilene Aranha.

Dentre outras ações, o programa realiza campanha de mobilização para a criação de uma rede de cidadania em favor da ressocialização; estabelece parcerias com associações de classe patronais, organizações civis e gestores públicos, para apoiar as ações de reinserção; reintegra a pessoa encarcerada ou submetida a medidas e penas alternativas e cria banco de oportunidades de trabalho e de educação e capacitação profissional.

**O PRÊMIO** – o Instituto Innovare identifica, premia e dissemina práticas inovadoras realizadas por magistrados, membros do Ministério Público estadual e federal, defensores públicos e advogados públicos e privados de todo Brasil, que estejam aumentando a qualidade da prestação jurisdicional e contribuindo com a modernização da Justiça Brasileira.

## Comarca de Governador Nunes Freire tem nova juíza

O presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Bayma Araújo, deu posse ontem à juíza Raquel Araújo Castro Teles de Menezes, nova titular da comarca de Governador Nunes Freire, de entrância inicial, vaga em decorrência da remoção do magistrado Lúcio Paulo Fernandes Soares, para a comarca de Humberto de Campos.

A magistrada, que era titular da Comarca de Poção de Pedras, foi removida, a pedido, pelo critério de merecimento, na sessão plenária administrativa de 17 de novembro.

**Carreira** – A juíza Raquel entrou na magistratura há cerca de oito meses, ficando dois como substituta na 2ª vara de Pinheiro, mas foi titularizada na comarca de Poção de Pedras onde ficou por seis meses.

Segundo informações da juíza, 1.780 processos tramitam em Poção de Pedras. O Themis foi instalado no mês de julho, onde já foram cadastrados 2/3 dos processos e com movimentação atualizada. Ela dis-



Desembargador Bayma Araujo dá posse à nova juíza de Gov. Nunes Freire

se que deixa a comarca com todos os processos despachados. "Tivemos mais de 500 processos arquivados nesse período e estou com muita expectativa em poder fazer um bom trabalho na comarca de Governador Nunes Freire", disse.

Prestigiaram a solenidade Rosa Castro (mãe), o juiz da comarca de Maracaçumé, Paulo Roberto Menezes (marido), Ivani e Dorian Menezes (sogros) e a diretora-geral do TJ, Alessandra Darub, que leu o termo de posse e compromisso.

## Comarca de Alto Parnaíba adere à comunicação eletrônica

A Comarca de Alto Parnaíba (a 1.012 km de São Luis) adota a comunicação eletrônica, a partir de ontem, 6. Com a medida, todos os seus atos passam a ser publicados no Diário da Justiça Eletrônico, o que resultará em economia com materiais de expediente e correios.

Tribunal de Justiça, Corregedoria Geral da Justiça e OAB (subsecção de Balsas) foram avisados sobre o novo procedimento.

De acordo com a portaria do juiz Franklin Silva Brandão Júnior, as intimações a advogados

serão feitas exclusivamente por meio eletrônico, ficando vedadas as intimações pessoais, exceto para casos previstos em lei.

A iniciativa atende ao determinado pela Lei 11.419/2006 e Resolução 15/2008, do TJMA.

Diversas comarcas do estado instituíram a comunicação eletrônica, a exemplo de Santo Antônio dos Lopes, Cedral, Dom Pedro, Anajatuba, 1ª e 3ª varas de Pedreiras, Paço do Lumiar, Esperantinópolis, Vitorino Freire e São Francisco do Maranhão. O Diário pode ser acessado nos sites do Tribunal e Corregedoria.

## ■ Reunião no fórum

Os advogados atuantes em São Francisco do Maranhão são convidados do juiz Dennys Carneiro Rocha, titular da comarca, para reunião no fórum nesta terça-feira, 7, quando será detalhado a eles o funcionamento do Diário da Justiça Eletrônico (DJE).

A comarca começa a usar em 21 de janeiro de 2011 o novo meio de comunicação oficial e de divulgação de atos processuais e administrativos.

O prazo coincide com o final de recesso da OAB-MA (20 de dezembro a 20 de janeiro), quando ficarão suspensos por trinta dias os prazos processuais, audiências e publicações do TJMA. O fórum vai instalar computador com internet para viabilizar o acesso dos advogados aos dados do DJE.

**SOBE**

O projeto de ressocialização de presos "Começar de Novo" foi uma das práticas vencedoras do VII Prêmio Innovare, entregue na sexta-feira (3) em Brasília. O programa viabiliza propostas de trabalho e de cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário, de modo a concretizar ações de cidadania e promover redução da reincidência. No Maranhão, as ações são realizadas em parceria com o *Tribunal de Justiça do Maranhão*.

## ■ **Cutrim na Corregedoria**

Com a viagem do desembargador-corregedor Antonio Guerreiro Júnior ao Rio de Janeiro, onde participa do 4º Encontro Nacional do Judiciário, o desembargador Raimundo Freire Cutrim assumiu ontem, 6, e terça-feira, 7, as funções de corregedor-geral da Justiça do Estado.

Raimundo Cutrim esteve à frente do órgão no biênio 2006-2007. No biênio seguinte, ocupou a presidência do Tribunal de Justiça.

Atualmente, o desembargador é presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MA).

## ■ Central de Inquéritos

Cresce a ideia de extinguir a Central de Inquéritos do Fórum de São Luís. Curioso é que se no âmbito do Tribunal de Justiça predomina a tendência de extinção pura e simples, entre os juízes criminais há um quase consenso pela preservação da unidade, por entender que ela exerce um papel importante para a fase inicial da investigação.

Boa parte dos magistrados de primeiro grau, advogados e polícia defende a transformação da Central de Inquéritos numa Vara de Instrução para dar maior suporte ao trabalho das delegacias, o que evitaria uma sobrecarga ainda maior das já assoberbadas varas criminais.

O assunto deve ser levado à apreciação do Pleno do TJ, e é provável que, junto com a extinção da Central de Inquéritos, seja aprovada uma proposta conciliadora.

***Judiciário cumpre 38%  
da meta do CNJ para  
processos antigos***

**PÁGINA 3**

# Judiciário cumpre 38% da meta do CNJ para processos antigos

Os 91 tribunais brasileiros cumpriram 38,15% da meta 2 este ano. Fixada pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) em acordo com os presidentes dos tribunais, a meta prevê o julgamento de todos os processos que entraram até o dia 31 de dezembro de 2006.

Para os processos trabalhistas, eleitorais, militares e de competência do tribunal do júri, a meta vale para aqueles que entraram até 31 de dezembro de 2007.

Segundo dados do CNJ, em 2010 foram julgados 468.787

processos, enquanto 1.228.653 ações que estavam no conjunto da meta ficaram pendentes de julgamento.

Dos processos, 80,82% está na Justiça Estadual, que conseguiu julgar 33,11% das ações. No ano passado, os tribunais cumpriram 54% da meta que tinham então mais de 4 milhões de ações.

Os tribunais também alcançaram 94,19% da meta 1, que consiste em julgar a mesma quantidade de processos distribuídos no ano. Durante 2010 foram ajuizados 14,079 mi-

lhões de processos e julgados 13,262 milhões. Dos cerca de 2 milhões processos criminais deste ano, foram julgados 88,61%.

O STJ e o TST (Tribunal Superior do Trabalho) foram os tribunais superiores com melhor índice de cumprimento da meta: 112% e 117. No STJ, foram julgados 214 mil processos, ao mesmo tempo que entraram em 2010, 190 mil ações.

Já no TST foram julgados 144 mil processos, cerca de 20 mil a mais do que o número de processos distribuídos.

## Desembargador Bayma Araújo exerce a presidência do TJMA

Com a ausência do presidente Jamil Gedeon, que participa do Encontro Nacional do Poder Judiciário, onde se discutem as ações estratégicas do Judiciário nacional para 2011, o desembargador Bayma Araújo, decano do Tribunal de Justiça, exerce a presidência temporariamente, até quarta-feira.

O desembargador Stélio Muniz responde pela vice-presidência, em razão do afastamento da vice-presidente Cleonice Freire,

por licença médica, e do desembargador Jorge Rachid – o mais antigo na linha de antiguidade após o decano, que está de férias.

No Encontro Nacional do Judiciário serão apresentados de projetos nacionais do CNJ e a entrega do 1º Premio Nacional de Conciliação, aos magistrados que se destacaram na condução dos processos na Semana da Conciliação, que incentiva a realização de acordos de pacificação social em disputas judiciais.

## ***PC prende em Cururupu acusado de homicídio***

A polícia de Cururupu prendeu, ontem, José Augusto Silva Coelho, conhecido como Maiquinho, 22 anos, acusado de deferir três facadas contra Jonilson Santos Silva.

Na noite de domingo, 5, por volta das 19hs, José Augusto teria se deslocado para a casa da ex-mulher, a fim de agredir não só ela como o seu tio. Logo após a primeira agressão, feriu Jonilson. Ele foi levado às pressas para o hospital, mas não resistiu.

Após o homicídio Maiquinho fugiu. A equipe de Polícia Civil prendeu o acusado num matagal localizado no Bairro de Fátima. Ele foi levado para Delegacia de Pinheiro, onde ficará à disposição da Justiça.

## DEU NO 'FANTÁSTICO'

# MARANHÃO NÃO FISCALIZA PRESOS BENEFICIADOS COM SEMIABERTO

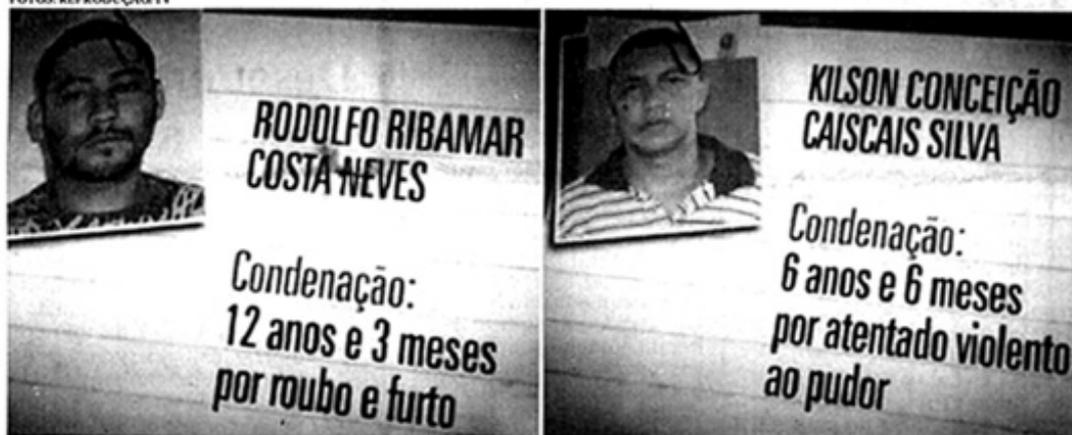
*O Fantástico seguiu o passo de 6 presos que saíram do Complexo de Pedrinhas para trabalhar e não o fizeram; um deles assaltou dois supermercados enquanto estava no regime semiaberto; SP e MS também não controlam os presos deste regime*

Uma reportagem especial do Fantástico, da Rede Globo, exibida no domingo (5), mostrou que ao menos seis presos do Maranhão, beneficiados pelo regime semiaberto, saíram do Complexo de Pedrinhas para trabalhar, mas não o fizeram. Um deles assaltou dois supermercados enquanto esta-

va no semiaberto. O secretário de Segurança do estado, Aluísio Mendes, admitiu ao repórter Maurício Ferraz, autor da matéria, que a fiscalização dos presos do semiaberto é "muito pouco efetiva" e calculou que o Estado tem apenas "50% de controle sobre esses presos".

PÁGINA 5

FOTOS: REPRODUÇÃO/TV



Seis presos do Maranhão foram flagrados sem trabalhar no semiaberto

**DEU NO FANTÁSTICO**

# Maranhão não fiscaliza presos beneficiados com semiaberto

*O Fantástico seguiu os passos de 6 presos que saíram do Complexo de Pedrinhas para trabalhar e não o fizeram; um deles assaltou dois supermercados enquanto estava no regime semiaberto; SP e MS também não controlam os presos do semiaberto*

Uma reportagem especial do Fantástico, da Rede Globo, exibida no domingo (5), mostrou que ao menos seis presos do Maranhão, beneficiados pelo regime semiaberto, saíram do Complexo de Pedrinhas para trabalhar, mas não o fizeram. Um deles assaltou dois supermercados enquanto estava no semiaberto. O secretário de Segurança do estado, Aluísio Mendes, admitiu ao repórter Maurício Ferraz, autor da matéria, que a fiscalização dos presos do semiaberto é "muito pouco efetiva" e calculou que o Estado tem apenas "50% de controle sobre esses presos". Veja a íntegra da reportagem do Fantástico, que também constatou descumprimento das normas do regime semiaberto no Mato Grosso do Sul e em São Paulo.

Presos aplicam golpes quando cumprem uma parte da pena. Eles recorrem ao benefício do regime semiaberto alegando que vão trabalhar. Mas, na verdade, saem da cadeia para passear.

São homens que foram condenados por crimes graves, como tráfico de drogas, assaltos e até assassinatos. Depois de cumprirem parte da pena na cadeia, são beneficiados pela lei, e podem passar períodos fora da prisão, desde que seja para trabalhar.

Mas bem nos horários em que esses condenados deveriam estar trabalhando, nós flagramos eles na praia, passeando de carro e indo às compras. Alguns mais ousados aproveitam até para sair do país.

Durante um mês, o Fantástico seguiu cada passo de vários presos do chamado regime semiaberto, uma investigação jornalística que passou por três estados de três regi-

ões brasileiras: São Paulo, no Sudeste; Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste; e Maranhão, no Nordeste. Encontramos vítimas de presos que deveriam estar trabalhando, mas aproveitaram o tempo para praticar crimes. "Com a arma o tempo todo apontada na minha cabeça, ele dizia: 'não grita, não grita porque eu te mato'", conta a comerciante maranhense Dalva Diniz, vítima de Rodolfo Ribamar Costa Neves, que praticou o crime quando estava no semiaberto.

O preso Kilson Conceição Caiscais Silva deveria trabalhar todos os dias na Câmara de Vereadores de São José de Ribamar, cidade vizinha à capital do Maranhão, São Luís. Só que ali ninguém o conhece.

Mato Grosso do Sul - Às 6h, começa mais um dia de liberdade para os presos de duas penitenciárias de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul: o Centro Penal da Gameleira e o Presídio Semiaberto Urbano.

O grupo do Centro Penal tem contrato com a prefeitura. Os presos recebem dinheiro público, cerca de R\$ 17 mil ao todo, para cuidar da limpeza da cidade. Eles não suspeitam da gravação, porque os vidros do carro da reportagem são escuros.

Os presos do semiaberto deveriam trabalhar na avenida, limpando e cortando a grama, mas muitos não ficam no local e vão para outros cantos. E são esses flagrantes que nós registramos. Eles se dividem em grupos e conversam muito. Alguns usam o telefone. Muitos dão risada e conversam com mulheres.

De repente, começa a debanda. Um dos presos que vão embora é Eleandro Silva de Souza, conde-

nado a cinco anos e quatro meses por assalto a mão armada. Na ficha criminal dele, consta uma fuga que durou nove meses. Flagramos quando Eleandro vai a um posto de gasolina e escapa do trabalho na garupa de uma moto.

Encontramos outro preso no ponto de ônibus. Alexsandro Bezerra de Oliveira é condenado a três anos e seis meses por tráfico de drogas. Sem se identificar, nosso produtor puxa conversa.

O preso pega o ônibus e vai em direção a um terminal de passageiros. A viagem dura meia hora. No terminal, ele entra em outro ônibus, com destino a um bairro da periferia. Nossa equipe seguiu Alexsandro Oliveira nos dias 16 e 17 de novembro e 2 de dezembro. Nas três datas, ele fugiu do trabalho.

Na quinta-feira passada, encontramos um grupo que também não queria saber de limpar as ruas de Campo Grande. O repórter Maurício Ferraz aborda os presos e pergunta se eles não vão trabalhar.

Dois presos saem correndo. Um deles é Alexandro Oliveira, condenado por tráfico.

Mas ninguém vistoria se os presos trabalham mesmo ou se só vão passear? Teoricamente, existe fiscalização. E o encarregado é o fiscal Oscar William, da prefeitura de Campo Grande.

Repórter: Como vocês controlam os presos, sendo que eles vão embora e não ficam aqui?

Fiscal: Quem falou isso?

Repórter: Nós filmamos vários indo embora. Tem preso que pegou ônibus do outro lado.

Fiscal: Eu não vi e desconheço isso.

"Eles saem para a rua e não têm uma fiscalização por parte do Estado. A fiscalização não existe. Presos que aparentemente deveriam estar cumprindo pena estão cometendo outros crimes. Isso é notório no nosso estado", aponta o presidente do Sindicato dos Servidores Penitenciários de Mato Grosso do Sul, Fernando Anunciação.

O preso consegue passar do regime fechado para o semiaberto, se não tiver cometido falta grave na cadeia. Também deve ter cumprido, no mínimo, um sexto da pena, em caso de crime comum.

Por exemplo, um ladrão condenado a cinco anos pode ir para o semiaberto depois de dez meses. Quem comete crime hediondo, fica mais tempo em regime fechado: o equivalente a pelo menos dois quintos da pena. Um sequestrador condenado a dez anos tem direito ao semiaberto depois de quatro anos.

"A lei prevê que ele deve ter alguma atividade, ou trabalho ou estudo. Em alguns casos, ambos. Ele

vai buscar um empregador. Esse empregador vai atestar que ele está trabalhando em determinado período e ele se recolhe ao estabelecimento prisional, durante a noite", explica o juiz Luciano Losekan, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Conferimos também como se comportam os presos do Semiaberto Urbano de Campo Grande. Poucos vão embora a pé. A maioria tem motos e carros. Um deles é Tamiro Mota da Silva, condenado a 11 anos e seis meses por tráfico de drogas.

Para poder sair da cadeia, ele declarou que é atendido em um bar, na periferia de Campo Grande. Em três dias de gravações, Tamiro não deu as caras no trabalho. Sem saber que estava sendo gravada, a dona do comércio confirma. "Ele não trabalha mais aqui comigo, desde o ano passado", declara.

No horário em que deveria estar trabalhando, Tamiro passeia pela cidade, circula por bairros afastados, visita amigos e leva uma mulher para fazer compras.

Fomos ao estacionamento de um supermercado, seguindo o preso que deveria estar trabalhando. Mas ele está numa boa. Trabalhar que é bom mesmo, nada. Depois, encontramos Tamiro e um colega, em uma casa na zona rural de Campo Grande.

Na quarta-feira passada, tentamos falar com Tamiro quando ele voltava pra cadeia.

Repórter: A gente está fazendo uma reportagem sobre o semiaberto dos presos que não trabalham, entre eles, você. Você não trabalha.

Tamiro: Eu não trabalho?

Repórter: A gente foi no seu emprego. Faz um ano que você não aparece lá.

Tamiro: Eu não. Acho que você está enganado.

Repórter: A gente mostrou. Você não trabalha.

Tamiro: Não. Acho que você está enganado.

Repórter: O que você faz então?

Tamiro: Acho que você está enganado.

Em busca de outros flagrantes, fomos para Ponta Porã, ainda em Mato Grosso do Sul. As 6h, saem às ruas os presos da única cadeia de regime semiaberto da cidade.

O semiaberto de Ponta Porã fica a menos de 100 metros do Paraguai. Vários presos vão para o Paraguai de carro e de moto. Eles só poderiam sair do Brasil com autorização judicial, mas nenhum deles tem. Segundo agentes penitenciários, alguns detentos trabalham para traficantes paraguaios.

"Vamos fazer uma auditoria em todos os contratos para verificar a responsabilidade da fiscalização dos contratos. Aqueles presos que estiverem cometendo irregularidades,

que não estiverem trabalhando ou que estiverem cometendo crimes serão responsabilizados por isso", afirma o secretário de Justiça e Segurança do Mato Grosso do Sul, Wantuir Jacini.

Segundo o Ministério da Justiça, há no Brasil cerca de 440 mil presos. Desse total, 72 mil têm direito ao semiaberto. "São anos de omissão, falta de investimento e não se recupera ninguém. Pelo contrário, é um sistema que hoje está produzindo mais criminalidade", destaca o juiz Luciano Losekan, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

**São Paulo** - O estado de São Paulo concentra o maior número de presos do semiaberto: são mais de 20 mil. Quatro mil podem sair da cadeia para trabalhar.

Em Mongaguá, litoral sul do estado, três presos pegam um ônibus e descem em Santos, a 35 quilômetros de distância. Flagramos a boa vida do grupo. Eles fazem caminhada, entram na água e, depois, tomam banho de chuveirinho.

Isaac Rodrigues é condenado a 14 anos e 11 meses por assassinato. Francisco Sotero, a 12 anos e seis meses, também por assassinato. Elias Cavalcante Júnior, a 3 anos e 10 meses por furto e roubo. Só depois de quase uma hora de diversão, eles seguem para o trabalho, em um hospital de Santos.

Por telefone, o diretor do Presídio de Mongaguá informou que os presos são obrigados a ir direto para o serviço e classificou o fato como absurdo.

Em Guarulhos, na Grande São Paulo, flagramos mais desrespeito à lei. Nelson da Silva Santos é condenado a uma pena muito alta: 22 anos e quatro meses por roubos. Em 2004, foi para o semiaberto e cometeu

mais três crimes.

Agora, ele deveria estar no regime fechado, mas entrou com um recurso no Tribunal de Justiça e foi de novo para o semiaberto. Nelson pode sair da cadeia para trabalhar em uma quitanda, na Zona Leste da capital paulista. O dono é irmão do preso.

**Produtor:** Hoje ele não apareceu ainda?

**Irmão do preso:** Hoje, não.

Por telefone, o preso diz que está perto do centro da cidade, a cerca de 20 quilômetros do serviço. "Dou o braço a torcer. Eu estou errado de não estar no local. Mas não estou indo na 'maloqueragem'. Também não estou nos 'corre' que muitos fazem por-aí", diz Nelson.

"Corre", na gíria dos bandidos, significa crime.

Nove dias depois, voltamos à quitanda e, mais uma vez, nem sinal de Nelson no trabalho. "Vai voltar para o fechadinho. Quem sabe, um dia ele aprende a cumprir o que ele promete", diz o promotor.

Quem comanda o flagrante é o promotor de Justiça Marcelo Oliveira.

**Promotor:** O senhor sabe que atestar falsamente a presença de um detento...

**Irmão do preso:** É estelionato.

**Promotor:** Não é estelionato. É falsidade ideológica. Dá cadeia.

Quem comete falsidade ideológica pode ficar cinco anos na cadeia.

"O empregador deve informar qualquer falta, qualquer atraso do preso. Que parente que vai atestar que o preso, em vez de estar trabalhando, está na rua fazendo não se sabe o quê? Eu cheguei a ouvir uma mãe aqui no Ministério Público que disse que o preso lavava o quintal dela? O filho lavando o quintal da mãe não é trabalho que ressociaze.

Isso é baderna. É farrã", aponta o promotor de Justiça Marcelo Oliveira.

Segundo o Ministério Público, há denúncias de que funcionários da cadeia onde está preso Nelson da Silva Santos receberiam propina para não fiscalizar os detentos do semiaberto.

Em nota, a Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo informa que está investigando o caso. Diz também que pediu à Justiça que os presos flagrados nessa reportagem percam o direito de sair da cadeia.

**Maranhão** - Vamos agora para o Nordeste. No Maranhão, também flagramos muita coisa errada. Entre os flagrantes, estava Rafael Silva Pereira, condenado a cinco anos e seis meses por roubo. De ônibus, ele vai para um bairro afastado. Nem chega perto do suposto emprego. Ele diz que trabalha com a mãe vendendo frango, num comércio chamado Galeteria Ninho Feliz.

Falamos com a irmã do preso. "Ele saiu com a minha mãe. Ele está no centro. Ele foi comprar galinha no centro", diz.

O comércio fica perto da casa da família. Mas está com a porta fechada e sem nenhuma galinha. Nossa equipe esteve dois dias no local e não encontrou Rafael. À noite, ele voltou para cadeia.

"Não vale a pena abandonar o semiaberto, só se ele for bobo. Porque ele fica solto, durante praticamente o dia inteiro. Ele vai só dor-

mir, ele faz o que ele quer", diz o promotor de Justiça Marcelo Oliveira.

Em São Luís, o Fantástico teve acesso à lista completa dos presos que deveriam trabalhar. Ao todo, 116 presos vão para as ruas da capital maranhense.

Wilame David dos Santos Costa é condenado a dois anos e seis meses por tráfico. Ficamos a meio metro de distância dele. O preso anda meia hora de ônibus até chegar ao bairro onde mora. Segundo a polícia, o local é um conhecido ponto de venda de drogas. Por questão de segurança, não ficamos no bairro. Mas Wilame deveria estar do outro lado da cidade, em um mercado, trabalhando.

Repórter: O que ele faz?

Dona do mercado: Ele ajuda, como é que se diz, no abastecimento das coisas.

Repórter: Ele vem sempre?

Dona do mercado: Vem.

Repórter: Você tem a fichinha de frequência dele?

Dona do mercado: Eu não tenho ainda, porque eu ainda estou um pouco desorganizada, ainda não comprei aquele caderno.

Voltamos dois dias depois. E de novo, nada do preso.

Repórter: O Wilame veio trabalhar hoje?

Dona do mercado: Wilame?

Repórter: É.

Dona do mercado: Ele deu uma saidinha.

Fomos aos supostos locais de trabalho de outros presos. Raimundo José Galvão, condenado a sete anos por tráfico de drogas, deveria estar em um mercado.

Dono do mercado: Eu fiz o documento para ele, e ele veio só um dia. Depois, ele não veio mais.

Produtor: Já faz quanto tempo que ele não aparece?

Dono do mercado: Mais de um mês.

Também estivemos dois dias em um depósito de bebidas e não encontramos Wellington Sanches Feitosa, condenado a seis anos por roubo. Registramos quando Wellington saiu da cadeia, pegou um ônibus e foi pra periferia de São Luís. Andou mais de meia hora até entrar em uma casa.

Em São José de Ribamar, vizi-

nha da capital maranhense, mais uma surpresa. Flagramos Kilson Conceição Caiscais Silva, condenado a seis anos e seis meses por atentado violento ao pudor, um crime sexual.

Ele pode sair da cadeia, porque, supostamente, trabalha como auxiliar de gabinete da Câmara Municipal. Mas, no local, Kilson é um ilustre desconhecido. "Nunca vi (Kilson) trabalhando aqui. Não é funcionário da Câmara", afirma o presidente da Câmara Municipal de São José de Ribamar, Manoel Albertim Dias dos Santos, o "Beto das Vilas" (PMDB). O presidente da Câmara prometeu tomar providências.

"Não há fiscalização. Ao todo, 30% e 40% dessas pessoas que saem para trabalhar não vão para o trabalho, vão para outro local, cometer outro tipo de crime", aponta o presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do Maranhão, César Bombeiro.

"É uma sensação terrível ficar na mira de uma arma e ser chamada de vagabunda e tudo quanto é nome baixo", revela a comerciante maranhense Dalva Ribeiro Diniz que foi vítima de Rodolfo Ribamar Costa Neves, condenado a 12 anos e três meses por roubo e furto.

Quando assaltou Dalva, ele era preso do semiaberto. Para conseguir o benefício, declarou que trabalhava com parentes na organização de festas infantis. Mas, no horário do suposto serviço, assaltou dois mercados. "Ele parou o carro e, simplesmente, mostrou a arma para mim. Ele mandou abrir o caixa, e eu abri o caixa. Eles levaram o dinheiro", conta a atendente Denise Carvalho da Silva.

"O que precisa é realmente uma fiscalização mais intensiva e mais atuante para que esses desvios não voltem a acontecer. Nós fazemos a fiscalização, mas de maneira muito pouco efetiva. Digamos que nós temos 50% de controle sobre esses presos. Os outros 50% nós efetivamente não temos", aponta o secretário de Segurança do Maranhão, Alufúcio Mendes.

Monitoramento eletrônico - Todos os presos do semiaberto vão ter direito de passar o Natal e o Ano

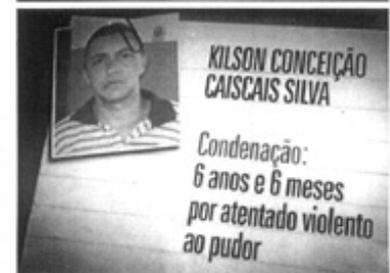
Novo com a família.

Nesse período, em São Paulo, a previsão é que cerca de 5 mil detentos saiam da cadeia carregando uma novidade: tornozeleiras. O equipamento, usado pela primeira vez no estado, indica onde o preso está. Se for retirado do corpo, a polícia é avisada.

Segundo o Ministério da Justiça, nos próximos meses, um decreto vai regulamentar o uso do monitoramento eletrônico em todo o Brasil. "É necessário que o Estado comece a mudar, não só fiscalizando através de tornozeleiras eletrônicas, mas contratando pessoal qualificado. Sem esse trabalho, o Brasil não vai sair dessa situação carcerária em que se encontra", destaca o juiz Luciano Losekan, do CNJ.

Nessa reportagem, o Fantástico acompanhou bem de perto a rotina de 28 presos. Flagramos 20 na boa vida, bem longe do trabalho. A lei não deixa dúvida: todos têm que ser punidos. Eles devem voltar para o regime fechado, sem direito de sair da cadeia por um bom tempo.

"Ele tem que ser fiscalizado com rigor, para ele trabalhar e se reinserir na sociedade. Sem fiscalização, em vez de ressocializar, a gente está incentivando que eles voltem e cometam mais crimes", afirma o promotor Marcelo Oliveira.



Presos do MA foram flagrados sem trabalhar no semiaberto

## ***Presos denunciam à juíza tortura em Cururupu***

Os presos da delegacia do município de Cururupu denunciaram à juíza Lúcia de Fátima Silva Quadros, titular da comarca, situações de tortura e maus tratos praticadas por policiais. De acordo com os detentos, sessões de espancamento ocorrem na delegacia.

O preso Antônio Ribamar Machado Neto relatou que foi espancado pela policial Helen. Francirlan Sobral Fonseca afirmou ter sido agredido pela mesma policial.

Os presos Benilson dos Santos e Diemerson dos Santos Carvalho disseram que foram obrigados a ficar, por dois dias e duas noites, em pé, algemados e com os braços para o alto, no local destinado ao banho de sol.

Os presos denunciaram à juíza não estar recebendo visitas de familiares e nem o banho de sol com regularidade. Estão

sem água há dias e a alimentação que recebem é prejudicial à saúde deles.

A juíza visitou a delegacia com o secretário judicial e constatou superlotação e condições precárias. "Existem celas que abrigam até onze presos. Há idosos, inclusive com problemas de saúde", relata em ofício ao promotor Francisco de Assis Silva Filho.

A magistrada solicitou investigação imediata dos fatos para responsabilização dos envolvidos e anexou fotos ao documento, retratando as condições de higiene da delegacia.

Segundo Lúcia Quadros, a idéia da visita surgiu depois de uma audiência, quando uma das partes falou sobre a situação do local.

## CUTRIM ASSUME

Com a viagem do desembargador-corregedor Antonio Guerreiro Júnior ao Rio de Janeiro, onde participa do 4º Encontro Nacional do Judiciário, o desembargador Raimundo Freire Cutrim assumiu ontem, 7, as funções de corregedor-geral da Justiça do Estado. Raimundo Cutrim esteve à frente do órgão no biênio 2006-2007. No biênio seguinte, ocupou a presidência do Tribunal de Justiça. Atualmente, o desembargador é presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MA).

## Bayma exerce oresidência do Tribunal

Com a ausência do presidente Jamil Gedeon, que participa do Encontro Nacional do Poder Judiciário, onde se discutem as ações estratégicas do Judiciário nacional para 2011, o desembargador Bayma Araújo, decano do Tribunal de Justiça, exerce a presidência temporariamente, até amanhã, 8.

O desembargador Stélio Muniz, exerce a vice-presidência, em razão do afastamento da vice-presidente Cleonice Freire, por licença médica, e do desembargador Jorge Rachid - o mais antigo na linha de antiguidade após o decano, que está de férias.

No Encontro Nacional do Judiciário serão apresentados de projetos nacionais do CNJ e a entrega do 1º Premio Nacional de Conciliação, aos magistrados que se destacaram na condução dos processos na Semana da Conciliação, que incentiva a realização de acordos de pacificação social em disputas judiciais.

### **METAS**

Serão divulgados, na oportunidade, os resultados parciais das 10 Metas Na-

cionais prioritárias de 2010. Na programação de palestras, temas como A Liderança como uma Sinfonia Organizacional, "Priorização de Ações e Metas Nacionais para 2011" e o painel Encontro de Corregedores.

Os participantes vão avaliar as conquistas de 2010 e as Perspectivas para 2011, realizada pelos Presidentes dos Tribunais Superiores, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, e do Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça. Ao final do encontro serão definidas, em plenário, as metas prioritárias do Poder Judiciário para 2011.

### **CNJ**

Na última sexta-feira, 3, o presidente participou de reunião no Conselho Nacional de Justiça, convocada pela ministra Eliana Calmon, Corregedora Nacional de Justiça, com todos os Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil, para tratar de assuntos institucionais.



*A partir de ontem, 6, e durante uma semana, 20 juízes estarão em Vitória do Mearim para despachar e sentenciar 2.800 processos conclusos na comarca. A iniciativa dá início ao projeto "Pauta Zero", da Corregedoria Geral da Justiça, que objetiva despachar e sentenciar todos os processos conclusos em comarcas estaduais com movimento processual elevado e orientar as secretarias judiciais para maior efetividade de serviços. O juiz Pedro Holanda Pascoal, da Comarca de Tuntum, coordena a equipe de trabalho que atuará em Vitória do Mearim até sexta-feira. Ao final desse período, cada juiz deverá enviar ao coordenador relatório com o quantitativo de processos despachados e de sentenças.*

## Homicida é preso na cidade de Cururupu

A Polícia Civil de Cururupu prendeu, na manhã de ontem, 6, José Augusto Silva Coelho, conhecido como Maiquinho, 22 anos. Ele é acusado de deferir três facadas contra Jonilson Santos Silva.

Na noite de domingo, 5, por volta das 19h, o acusado teria se deslocado para casa da ex-mulher, a fim de agredir a ela e ao seu tio.

Logo após agredir ambos, veio a deferir Jonilson. Ele foi levado às pressas para o hospital, mas não resistiu e veio ao óbito.

Após o homicídio Maiquinho fugiu. A equipe de Polícia Civil prendeu o acusado num matagal localizado no Bairro de Fátima. Ele foi levado para Delegacia de Pinheiro, onde ficará à disposição da Justiça.

## INDULTO NATALINO

Tá a maior quizumba no Complexo Penitenciário de Pedrinhas para selecionar os presos de bom comportamento que terão o indulto natalino para passar o fim de ano com seus familiares em São Luís. É que muitos não tiveram um comportamento exemplar nos últimos dois meses. O indulto natalino é um ato presidencial e cabe ao juiz da Vara de Execuções Penais dizer quem vai sair. A lista é grande.